

GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultas pectora roborant. HORAZ.

Rio de Janeiro 2 de Agosto.

AS seguintes noticias são copiadas das Gazetas de Lisboa, que nos vierão á mão :
mós as publicamos com indizível prazer.

Lisboa 3 de Junho.

Copia de huma Carta ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.
Excellentissimo Senhor.

Meu Senhor de toda a minha veneração. Acabo de receber hum Correio de *Sevilha*, e tenho a satisfação de annunciar a V. Excellencia que em huma Gazeta Extraordinaria, de que remetto a V. Excellencia a copia inclusa, se publica o successo das Armas *Austriacas* na *Italia*, e a união da *Russia* á *Austria*, o que foi celebrado em *Sevilha* com repiques de sinos, e salva. Em *Monzon* derrotamos 18300 inimigos. Tudo vai maravilhosamente. Sou de V. Excellencia, etc.

2 de Junho de 1809.

Evaristo Peres de Castro.

SEVILHA. *Gazeta Extraordinaria de Governo, de Sabbado 27 de Maio de 1809.*
Por Cartas de *Trieste* de 20 de Abril, recebidas de Officio pela Suprema Junta Central, se soube que o Archiduque *João* derrotou hum Exercito de 55000 *Franceses*, comandados pelo Vice-Rei de *Italia* *Beauharnois* entre *Sarille*, *Porcia* e *Cornegliano*.

Tambem de Officio, e pela mesma via, se participa que a *Russia* se declarou em favor da *Austria* contra a *França*.

4 de Junho.

Sevilha 28 de Maio.

Bem longe de prostituir a imprensa á mentira, e ao engano, como faz o Governo intruso de *José Bonaparte* em *Madrid* para deslumbrar, e atemorizar os *Hespanhoes* com relações pomposas de fingidos, ou exaggerados triunfos do *Tyranno* sobre os Exercitos *Austriacos*; vamos hoje apresentar aos olhos de toda a Nação, para sua satisfação, gozo, e alento as noticias literaes dos ultimos acontecimentos do Reino de *Italia*, primeiros da honra, e gloria das Armas de *Austria*.

A legalidade, e authoridade das pessoas, que as escrevem, e a autenticidade dos Officios, que acabão de receber-se de *Trieste*, dispensão a circumspecção e grandeza do nosso Supremo Governo de pintar tão importantes feitos com outras côres, nem adornos mais que a pureza e singeleza, que he o vestido proprio da verdade.

As cartas officiaes, que aqui ingerimos por sua ordem, são de *D. Carlos Alexandre de Lellis*, Consul de *Hespanha* no porto de *Trieste*; e do Cavalheiro *D. Eusebio de Bardaxi e Azara*, que passa com despachos de S. M. para a Côrte de *Vienna*.

Carta primeira do Consul *D. Carlos de Lellis*.

Excellentissimo Senhor: Tinha preparada a minha carta N.º 14, lizongecendo-me to-

dos os dias que sahira hum Navio de guerra para *Sicilia*, ou *Malta*, o que se não pôde verificar até hoje; por que não chegou antes o Extraordinario, que M. *Stuard* despacha para aquella Ilha. Aproveitando esta occasião D. *Joaquim de Campuzano*, que voltou de *Vienna* com despachos de D. *Joaquim de Anguaga*, para enviar a V. Excellencia hum extraordinario; valho-me eu tambem della para informar a V. Excellencia de tudo o que tem passado nestes dias na *Italia*, abstendo-se de fallar da *Alemanha*, pois, achando-se o Senhor *Anguaga* em *Vienna*, he natural informe a V. Excellencia por miudo, e com mais acerto, do que tiver acontecido, naquelle Paiz.

Succedeo como tinha previsto: não tinha apparecido ainda a declaração de guerra do Imperador de *Austria*, quando as suas Tropas tinham já passado no dia 9 pela noite os confins, e começado as hostilidades. Ao amanhecer o dia 10, passarão humas o rio *Isonzo* para entrar em *Italia*, e as outras os confins da *Istria*: estas se dirigirão á Capital desta Provincia chamada *Capodistria*, tres legoas distante de *Trieste*, e intimarão ao Commandante della, que entregasse a Praça: tendo-se recusado o Commandante *Francez*, mandou o *Austriaco* romper o fogo. No dia seguinte, o Commandante propoz capitular, pretendendo sair com todas as honras, com dez carros cobertos, e livre a guarnição para passar á *Italia*. O *Austriaco* respondeo que, não sendo Praça forte, não podia conceder-lhe capitulação alguma; e mandou continuar o fogo, que durou outro dia, até que tendo as bombas *Austriacas* arruinado algumas casas, e morto algumas pessoas, se rendeu a guarnição, composta de 300 homens, prisioneira de guerra. Nesta occasião não houve por parte dos *Austriacos* mais desgraça, que hum Capitão de Milicias morto, e hum Soldado tambem de Milicias ferido; por parte dos *Francezes* houve 9 entre mortos, e feridos. Na Praça se encontrou bastante dinheiro, chumbo, polvora, e espingardas, que devião transportar-se á *Dalmacia*. Hontem marcharão as Tropas *Austriacas* á conquista de *Piran*, *Rovigno*, e *Pola*; só nesta Cidade se sabe que haja Tropa *Franceza*. O interior da *Istria* está já todo submettido ao Imperador de *Austria*.

As outras Tropas passarão ao mesmo tempo o *Isonzo* por diferentes pontos, entrando que o grosso do Exercito, a cuja testa se acha o Serenissimo Senhor Archiduque *João*, baixava pela *Carinthia*, e não encontrarão a menor difficuldade, de tal modo que o Vice-Rei de *Italia*, que se achava em *Udina*, soube a chegada do Archiduque quatro horas antes que se verificasse a sua entrada na dita Cidade, e no momento que se tinha posto a comer; de modo que o Vice-Rei teve bastante difficuldade para fugir, e não cahir nas mãos dos *Austriacos*. Estes devem ter verificado hontem a passagem do *Piava*, pois tinham já derrotado, e feito prisioneiro hum Corpo de Tropa *Franceza* composto dos Regimentos 9., e 84, que encontrarão entre *Belluno*, *Ospidaleto*, e *Usopo*, e cujo Commandante, o General *Dessaix*, ficou gravemente ferido. Sabe-se que os *Austriacos* entrarão tambem no *Tyrol*, e que em todos os Paizes os recebem com o maior contentamento e amor, olhando-os como seus libertadores.

Afirmão desde hontem que os *Montenegrinos* descêrão ás bocas de *Catara*, e que unidos a seus habitantes matarão todos os *Francezes*, que não poderão chegar a embarcar-se.

Ainda que disse acima que não fallaria do que succede na *Alemanha*, accrescentarei a esta, por mo haver assegurado este General Commandante, que o Marechal *Massena* ia marchando com hum Exercito de 80000 homens de *Ulm* para *Hohenliden*; e que o Archiduque *Carlos* marchava a encontra-lo com hum Exercito de 120000 homens para lhe dar batalha.

Temos neste golpho hum Esquadra *Ingleza* composta de hum Náo de linha, duas Fragatas, e alguns Cutters, que estão bloqueando *Ancona* e *Cibizza*, de cujos portos devia sair hum expedición para a *Dalmacia*. Os dias passados, hum lancha canhoeira *Franceza*, chamada o *Terror da Inglaterra*, que quiz escapar de *Istria*, cahio nas mãos dos *Inglezes*, que a enyiãrão aqui. Entende-se que no dia, que começarão as hostilidades, se abrirão aos *Inglezes* todos os portos *Austriacos*.

Em *Zara* celebrarão os *Francezes*, ha 8 dias, com muito apparato militar hum festa em rogozijo de hum batalha ganhada por elles no *Frioul*, e a conquista de *Trieste* e *Fiume*. Com tanto desavergonhamento chegão os *Francezes* a querer enganar os povos!

Renovo a V. Excellencia o meu profundo respeito, etc. *Trieste* 17 de Abril de 1809. — Excellentissimo Senhor. — *Carlos Alexandre de Lellis*. — Excellentissimo Senhor D. *Pedro Cevallos*.

Excellentissimo Senhor. — Acabo de desembarcar neste porto, e aproveito, com o maior gosto a occasião, que se me offerece de hum Bergantim *Inglez*, que parte neste instante para *Malta*, para participar a V. Excellencia: que o Imperador de *Austria* declarou guerra á *França*, a 11 de Abril, com applauso universal de todos os seus vassallos, cuja circumstancia não pôde deixar de produzir resultados mui importantes á boa causa, que he huma, e a mesma em todas as Nações. O Consul *Lellis* tinha preparado huma Carta em que inclue a V. Excellencia a ultima nota do Gabinete de *Vienna* ao Embaixador de *França*.

Tenho além disso a satisfação de participar a V. Excellencia que se são certas as noticias, que correm aqui como de Officio, e quasi todos acreditão; o Archiduque *João* derrotou completamente o Exercito *Francez* da *Italia*, commandado pelo Principe *Beauharnois*, da maneira que diz o papel, que remette o Cônsul. Tambem se assegura, e o escrevem de *Vienna*, que o Archiduque *Carlos* entrou na *Baviera*, entrepondo-se entre o General *Bernardotte*, e o grosso do Exercito *Francez* para impedir a reunião daquelle com este, como effectivamente o conseguiu, tendo além disso feito 40 prisioneiros. Não fico por fiador destas noticias, por ainda não ter tido lugar de as apurar; mas julgo que elles pôde dar credito; porque, conforme todos concordão, os *Francezes* não tem actualmente nem na *Italia*; nem n' *Alemanha*, forças bastantes para fazer face aos *Austriacos*; e se estes acomettem com o vigor com que começãõ, não duvido que farão huma campanha mui brilhante.

A' vista da declaração de guerra, e de que o Gabinete *Austriaco* não deve já ter reparo algum em reconhecer como Rei d' *Hespanha* a nosso amado *Fernando VII.*, e a Junta Suprema como depositaria da authoridade Soberana; determinei partir á manhã mesmo para *Vienna*. De lá avisarei a V. Excellencia tudo o que occorrer, e despacharei o *Correio Barisano*, que levo comigo para este fim. Conviria que além dos dois *Correios mensaes*, que V. Excellencia resolveo estabelecer para este porto, viesse de quando em quando algum Bergantim de guerra; porque não he imaginavel a impressão tão favoravel, que faz no animo dos Povos ver a bandeira *Hespanhola*, ou individuos da nossa Nação, mais grande, e mais respeitavel do que nunca.

Rogo a Deos guarde a vida de V. Excellencia muitos annos. Trieste 19 de Abril de 1809. — Excellentissimo Senhor. — Eusebio Bardaxi e Azara. — Excellentissimo Senhor D. Martin de Garay.

P. S. Depois de escrita esta Carta, fallei ao Governador desta Praça, e me segurou a certeza da victoria do Archiduque *João*, accrescentando que se esperavão noticias mui favoraveis, attendida a má posição do Exercito *Francez*. E o General Commandante me tem dito que julgava mui provavel a Alliança da *Russia* com a Casa d' *Austria*, e até que, segundo lhe participavão, havia já movimentos no Exercito *Russo* para se unir com o *Austriaco*, ou obrar separadamente contra os *Francezes*.

Carta segunda do mesmo Consul Lellis.

Excellentissimo Senhor. — O Senhor Archiduque *João*, continuando com o seu Exercito a occupar o *Frioul*, se encontrou entre *Sassile*, *Porcia* e *Cornegliano* com hum Corpo do Exercito *Francez* de cousa de 5000 homens ás ordens do Vice-Rei de *Italia*, e o destroçou completamente como verá V. Excellencia pela relação inclusa. Remetto tambem seis Proclamações, que se tem publicado até agora, e me abstenho de mandar a V. Excellencia huma declaração, que fez o Imperador de *Austria* ao de *França*; porque sei a receberá por outra via. A Proclamação do Archiduque *João* he estimavel para nós, porque nella faz justiça á nossa Nação, apresentando-a como modelo á sua.

Rogo a Deos guarde a vida de V. Excellencia muitos annos. Trieste 20 de Abril de 1809. — Excellentissimo Senhor. — Carlos Alexandre de Lellis. — Excellentissimo Senhor — D. Martin de Garay.

P. S. Ao fechar este despacho, chega a plausivel noticia de que a *Russia* se unio á *Austria* contra a *França*.

— A relação da batalha, que se cita na carta antecedente, he a seguinte, tra-

duzida do Italiano.
Batalha de 16 de Abril junto de *Fontanafreda*, ao pé de *Padernone*. — Na sua

retirada, os *Franceses* deixarão o Regimento de linha N.º 35 em *Padernone*. Este Regimento, que era commandado pelo Ajudante General *Dugomir*, e pelo Coronel *Bresicau*, foi sorprendido por hum forte Corpo de *Austriacos*, e teve que render-se prisioneiro.

Os *Austriacos* na sua marcha encontrarão em *Sassille* com o Exercito *Francez* composto de 3500 homens, commandado pelo Vice-Rei *Eugenio*, e o General da Brigada *Gillet* com 80 peças de Artilheria; e depois com o soccorro do General *Cervilloni*, que vinha da *Italia* com 1500 homens, com o que os *Franceses* fazião hum total de 5000 homens. Os *Austriacos* ás ordens do Archiduque *João* atacarão hum corpo de 3500, e forão obrigados a recuar duas vezes de modo que se peleijou até dentro de *Padernone*. Porém tendo chegado da parte do *Tyrol*, de *Seravale*, e *Caneda* outro Corpo de Tropas *Austriacas* de 2000 homens entre Infanteria e Cavallaria pela retaguarda do Exercito *Francez*; começou o 2.º ataque. Os *Franceses* se acharão rodeados, e batidos entre dois fogos. Durou a batalha todo o dia 16. Os *Franceses* perderão muitissima gente, abandonando o campo ao vencedor *Austriaco*. Apenas poderão salvar-se 1500 homens a favor do incendio do lugar de *Ronco*, para proteger a sua retirada. Ficarão entre mortos, feridos e prisioneiros mais de 2000 homens. Sahio ferido o Vice-Rei; e o General *Serras* foi feito prisioneiro com muitos Coroneis, e Officiaes de principal graduação. O Regimento *Italiano* dos *Vélites* rendeo as armas; mas foi forçado depois pela Cavallaria *Franceza* a tornar a toma-las, e atacar de novo; bem que logo foi destroçado pela Cavallaria *Austriaca*. Os *Austriacos* perdêrão tambem muita gente: ficou ferido o General *Guilay*, tendo-lhe morto dois cavallos: e muitos Officiaes do Estado Maior, parte mortos, parte feridos; e alguns Regimentos ficarão quasi sem Officiaes, que forão victimas da acção. O Exercito *Austriaco* continúa para diante, dando alcance ao resto dos fugitivos. Em fim todo o campo ficou em poder dos *Austriacos*. Contão-se entre *Sassille* e *Padernone* mais de 500 feridos, e entre elles o General *Dessaix*, que ficou ferido, e prisioneiro na primeira acção; o qual foi levado com a sua equipagem a casa do Senhor *Galvani*.
(*Sup. Extr. d. Gazeta de Lisboa. N.º 22*)

Extracto de huma Carta de Lisboa de 8 de Junho.

Nunca vi festejar o Anniversario do Nascimento do Nosso Augusto Soberano o Principe Regente Nosso Senhor com tanta alegria como em 13 do mez passado.

A artilheria das Fortalezas, e Navios surtos neste porto, salvou de manhã, ao meio-dia, e ao sol posto. Todos os Navios *Portuguezes*, e *Inglezes* estavam embandeirados. Illuminou-se o Theatro de *S. Carlos*, onde havia muita gente, e tambem em o da rua dos *Condes*, chamado o Nacional. A peça representava o Genio da Nação chorando a ausencia da Augusta Familia Real, e as Artes, e Sciencias adormecidas; mas tudo despertou ao estrondo, que fazia o Exercito *Inglez*, que acabava de sacudir o nosso jugo. O Retrato do Principe Regente Nosso Senhor, que appareceo de repente, fez com que o Povo gritasse: "Viva S. A. R., o Nosso Bom Principe; Viva o Nosso Alliado *Jorge III*, e os nossos Generaes." Cahião flores de todas as partes; todos estavam de pé na platea, e camarotes, e se sentião enternecidos a ponto de romper em lagrimas. A Cidade illuminou-se tres dias successivos sem que houvesse ordem para isso. Tamanho, e tão sincero era o Enthusiasmo, e Patriotismo!

Renovou-se a mesma scena em o Anniversario do Nascimento de ElRei da *Grã-Bretanha*, e igualmente a illuminação. Ah quanto he agradavel a hum Principe o vêr-se assim amado de seus vassallos! Nenhum sacrificio, deixariamos de fazer para o tornar a vêr entre nós.

A V I S O.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côrte se faz público, que a 5 do corrente mez sahirá para *Santa Catharina* a Sumaca *Zamparina*, Mestre *José Ribeiro Alves*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.